

EDITORIAL

Em seu trigésimo número, a *Revista Mosaicum* se apresenta ainda mais como um relevante instrumento de disseminação do conhecimento nas mais diversas áreas do saber. A partir deste número, o Conselho Editorial da *Mosaicum* contará com a colaboração da Professora Dra. Maria Auxiliadora Soares Padilha, da Universidade Federal de Pernambuco.

Neste número, verifica-se um número expressivo de resenhas (4), gênero textual imprescindível (como nos lembrou o saudoso Prof. Dr. Carlos Felipe Moisés), pois permite o acesso de pesquisadores a novas publicações, o que lhe permite aumentar dessa forma as suas fontes de estudos.

Em *Vozes de Cesário Verde na poesia brasileira contemporânea*, o professor Doutor em Literatura Comparada Valci Vieira dos Santos (Uneb/Faculdade do Sul da Bahia) analisa o diálogo que a poesia do português Cesário Verde estabelece com poetas brasileiros contemporâneos. Trata-se de uma pesquisa que já se destinou a ser desdobrada em várias etapas (sendo esta a segunda), dadas as afinidades e recepções que o projeto literário de Cesário vem alcançando, ao longo de mais de um século, especialmente no contexto da literatura brasileira, confirmando, assim, a qualidade da linhagem da poesia portuguesa. Para esta etapa, trazemos as vozes de Cesário causando ressonâncias nas de Maurício Sallles Vasconcelos e Felipe d'Oliveira.

Rodrigo da Costa Araujo, Mestre em Ciência da Arte (UFF), apresenta, em *Poligrafias de Barthes*, maneiras de ler a poética do escritor Roland Barthes (1915-1980) em suas pluralidades de sentido e gêneros. Com diversas rubricas, este texto fragmentário confirma que sua produção escrita assume variadas nuances e recortes. Entre a paixão da escrita e a paixão do texto, o crítico-esteta foi, por meio de diferentes linhagens, fazendo um fazer de linguagem.

Em *Poesia e (des)esperança em Minimal lâmina: despoesia*, Lygia Caselato, Mestre em Filosofia e editora (USP), analisa os pressupostos poéticos no livro *Minimal lâmina: despoesia*, de Wilbett Oliveira apontando o seu processo de construção — fazer-poético — fundamentado na própria contradição do que se escreve e como devem ser interpretados os poemas deste poeta, que transcendem o mero exercício metalinguístico para atingir uma dimensão de sentido mais ampla.

O professor José Augusto Carvalho, Doutor em Letras/ Língua Portuguesa (USP), discute, em *Houaiss, um dicionário ruim*, algumas imprecisões, lacunas, inadequações, invenções e desinformações constantes do *Dicionário Houaiss*, que atestam a inobservância ou o descumprimento de seus autores ou colaboradores das lições básicas de sintaxe (sobretudo de regência verbal), de morfologia, de conjugação verbal e de etimologia além da desobediência ao *Volp* (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa). O texto também apresenta análises equivocadas de fatos da língua portuguesa.

A seção de resenhas se abre com o texto de Rodrigo da Costa Araujo, intitulado *Literatura infantojuvenil e deleite*, em que este autor apresenta o livro *Arte de fazer artes: como escrever histórias para crianças e adolescentes*, de Glória Ponde, obra direcionada àqueles que gostam de se envolver com a formação de leitores.

O texto seguinte *Para ler e analisar o livro infantil*, de Wilbett Oliveira, resume as experiências e práticas da professora e também autora Teresa Mendes, em seu “Literatura infantil: fruição, leituras e perspectivas”. Oliveira recomenda este livro não só aos professores de séries iniciais ou mediadores de encontros ou oficinais sobre literatura infantil, mas sobretudo ao pais e adultos-mediadores interessados em desler as histórias infantis para as crianças.

Luiz Gasparelli Junior, Doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) relata em *Memórias, obras de arte e aulas em biografia: Joel Cardoso: o viandante, em sua suíte de sol menor*, as peripécias do autor (Joel Cardoso), das mais inesperadas às planejadas, minuciosamente pensadas e executadas, estão aqui disponíveis para serem lidas, relidas, memorizadas, utilizadas como força motivacional para aqueles que desejem compartilhar do mundo da educação, letras e artes.

Quete Teresinha Conzi Mehlecke (IBCMED/Faccat) apresenta, em *Inovações pedagógicas e coreografia didáticas*, o resumo do livro organizado por ela e pela professora Dra. Maria Auxiliadora Soares Padilha, da Universidade Federal de Pernambuco, cujo objetivo é divulgar os estudos desenvolvidos em espaços presenciais e virtuais, por estudantes do mestrado e doutorado, representada por diferentes áreas do conhecimento, mas com um único objetivo: apresentar pesquisas que instiguem o leitor a refletir sobre os recursos e metodologias utilizadas na educação, para a construção de novos conhecimentos que farão a diferença, seja nas escolas ou nas universidades.

Este número se encerra com a publicação do conto *Nada a fazer*, de Flávio R. Kothe, ensaísta, poeta e professor da UnB.

Agradecemos à mantenedora Fundação Francisco de Assis, que nos possibilita continuar com esse trabalho de disseminação dos saberes, aos membros do Conselho Editorial, Conselho Científico e também aos colaboradores.

Boa leitura!

Conselho Editorial